

**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC  
CAMPUS DE VIDEIRA  
MBA EM FINANÇAS, CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO**

**TEREZINHA CELZLEIN**

**DIFICULDADES DAS EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL EM IMPLANTAR A  
NOTA FISCAL ELETRÔNICA**

**VIDEIRA, SC  
2013**

**TEREZINHA CELZLEIN**

**DIFICULDADES DAS EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL EM IMPLANTAR A  
NOTA FISCAL ELETRÔNICA**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado á UNOESC, como parte  
dos requisitos para obtenção do título  
de especialista – MBA em Finanças,  
Controladoria e Planejamento  
Tributário.**

**Orientador: Ms. ILDO FABRIS**

**VIDEIRA, SC  
2013**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**TEREZINHA CELZLEIN**

### **DIFICULDADES DAS EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL EM IMPLANTAR A NOTA FISCAL ELETRÔNICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado á  
UNOESC, como parte dos requisitos para obtenção  
do título de especialista – MBA em Finanças,  
Controladoria e Planejamento Tributário.

Aprovado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**PROFESSOR AVALIADOR**

---

Prof.: Avaliador: ILDO FABRIS

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, por estar sempre presente e permitir que pela fé se concretize mais essa realização.

Agradeço em especial ao professor Ildo Fabris coordenador da Pós Graduação e também orientador, que se demonstrou acessível e solícito durante toda a elaboração deste projeto e que foi de fundamental importância para a conclusão do mesmo.

Ao meu noivo, a minha família e amigos que, com muito carinho, deram o apoio necessário e souberam entender as ausências durante o desenvolvimento deste projeto.

A todos que de uma forma ou outra, colaboraram para que este trabalho fosse realizado.

## EPIGRAFE

*“É melhor tentar e falhar,  
que preocupar-se e ver a vida passar;  
é melhor tentar, ainda que em vão,  
que sentar-se fazendo nada até o final.  
Eu prefiro na chuva caminhar,  
que em dias tristes em casa me esconder.  
Prefiro ser feliz, embora louco,  
que em conformidade viver ...”*

Martin Luther King

## RESUMO

A Nota Fiscal Eletrônica é um documento emitido e armazenado eletronicamente que veio para substituir a emissão de documentos fiscais em papel para documentos fiscais eletrônicos, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e substituir a maneira como eram documentadas as operações comerciais com mercadorias, aumentar e melhorar os controles fiscais, combater a sonegação de impostos e, por conseguinte, prover o aumento da arrecadação de tributos. A Nota Fiscal Eletrônica começou a ser utilizada no ano 2005 por empresas que participaram do projeto piloto em seis estados brasileiros, mas a obrigatoriedade de emissão iniciou-se em 01 de abril de 2008. Os aspectos positivos da implantação da Nota Fiscal Eletrônica, são basicamente a redução de custos de impressão, aquisição de papel, envio e armazenagem dos documentos fiscais, como também simplificação das obrigações acessórias, facilidade e rapidez do cruzamento de informações pela administração tributária de forma eletrônica, como também reduzirá as possibilidades de sonegação fiscal, proporcionando uma concorrência mais leal entre empresas. Mas a NF- e também trouxe desvantagens, principalmente para as micro e pequenas empresas que são menos estruturadas e geralmente as que mais sofrem e são afetadas com alterações, e com a implantação da NF- e elas podem se deparar com situações que não estavam previstas, como custo financeiro com implantação de sistema, custo com a integração de sistemas, investimento em tecnologia, investimento em profissionais capacitados, sem contar que para muitos empresários todas essas mudanças assustam, pois durante muito tempo estavam acostumados com um sistema de nota fiscal manual, com preenchimento de formulários.

Palavras-chaves: Nota Fiscal Eletrônica. Obrigações Acessórias. Implantação. Micro e Pequenas Empresas. Aspectos Positivos. Desvantagens.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
1.1 TEMA .....	8
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA .....	9
1.3 OBJETIVOS .....	9
1.3.1 Objetivo Geral .....	9
1.3.2 Objetivos Específicos .....	9
1.4 JUSTIFICATIVA .....	9
1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO .....	10
1.6 METODOLOGIA.....	11
1.7 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	11
1.8 QUESTÕES DE PESQUISA .....	12
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>13</b>
2.1 CONCEITO DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA, SUA OBRIGATORIEDADE E SUA UTILIZAÇÃO.....	13
2.1.1 Conceito e Objetivos da Nota Fiscal Eletrônica.....	13
2.1.2 Obrigatoriedade e Utilização da Nota Fiscal Eletrônica.....	15
2.2 DESCRIÇÃO DO MODELO OPERACIONAL da NOTA FISCAL ELETRÔNICA... 16	
2.2.1 Sistema de Emissão de Nota Fiscal Manual X Sistema de Nota Fiscal Eletrônica .....	19
2.3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DA IMPLANTAÇÃO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA .....	21
2.3.1 Vantagens .....	21
2.3.2 Desvantagens .....	23
2.4 PRINCIPAIS ENTRAVES PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA OPINIÃO DOS EMPRESÁRIOS .....	25
<b>3 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....</b>	<b>27</b>
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA (ENQUADRADAS NO SIMPLES NACIONAL) – RAMO DE ATIVIDADE.....	27
3.2 MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO .....	28
3.3 A EMPRESA JÁ IMPLANTOU A NOTA FISCAL ELETRÔNICA (NF-e) .....	29

3.4 CASO A EMPRESA NÃO TENHA IMPLANTADO A NF-e, EXISTE INTERESSE EM IMPLANTÁ-LA .....	30
3.5 NO CASO DE INTENSÃO DE IMPLANTAR A NF-e, A EMPRESA TEM PESSOAL TÉCNICO QUALIFICADO E EQUIPE ADEQUADA PARA O PERFEITO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA.....	30
3.6 A EMPRESA TEM CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DESTE SISTEMA (NF-e) E QUE PODERIAM PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA .....	30
3.7 A EMPRESA JÁ PERDEU OU DEIXOU DE REALIZAR ALGUNS NEGÓCIOS (COMPRA OU VENDA, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS) POR NÃO POSSUIR NF- e .....	31
3.8 MOTIVOS QUE LEVARAM A NÃO IMPLANTAR A NF-e .....	31
3.9 SE SUA EMPRESA JÁ IMPLANTOU A NF-e CITE COM SUAS PALAVRAS NO SEU ENTENDIMENTO, QUAIS FORAM AS MAIORES DIFICULDADES ANTES E DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DA NF-e .....	31
3.10 INFORME AS VANTAGENS QUE A NF-e TROUXE PARA A EMPRESA APÓS SUA IMPLANTAÇÃO .....	33
3.11 INFORME AS DESVANTAGENS QUE A NF-e TROUXE PARA A EMPRESA APÓS SUA IMPLANTAÇÃO .....	34
<b>4 CONCLUSÃO .....</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>37</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>38</b>



## 1 INTRODUÇÃO

A Nota Fiscal Eletrônica trouxe mudanças significativas no processo de emissão e gestão das informações fiscais, trazendo benefícios e dificuldades para os contribuintes e as administrações tributárias.

No presente trabalho falaremos sobre o que é a Nota Fiscal Eletrônica (NF- e), os procedimentos, os impactos e as principais dificuldades encontradas nas micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional, na implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NF- e).

### 1.1 TEMA

Durante muito tempo os contribuintes brasileiros informavam a circulação de mercadorias ou prestação de serviço, emitindo documento fiscal em formulários de papel, na famosa nota fiscal modelo 1 ou 1-A.

O Ajuste SINIEF 07/05, instituiu a NF- e, que é um documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e recepção pelo fisco, antes mesmo da ocorrência do fato gerador.

Com essas alterações, muitos contribuintes que estavam acostumados com o formulário em papel, ficaram um pouco assustados e com dificuldades em se adaptar ao novo processo.

Diante disso, o tema deste trabalho é identificar as dificuldades das empresas do Simples Nacional em implantar a Nota Fiscal Eletrônica.

## 1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais as dificuldades das empresas do Simples Nacional em implantar a Nota Fiscal Eletrônica?

## 1.3 OBJETIVOS

### 1.3.1 Objetivo Geral

Identificar e analisar quais as principais dificuldades das empresas enquadradas no Simples Nacional em cumprir com as obrigações acessórias e implantação da Nota Fiscal Eletrônica.

### 1.3.2 Objetivos Específicos

- ✓ Conceituar a Nota Fiscal Eletrônica, sua obrigatoriedade e sua utilização.
- ✓ Descrever o modelo operacional da Nota Fiscal Eletrônica.
- ✓ Analisar os impactos da implantação da Nota Fiscal Eletrônica nas empresas.
- ✓ Identificar na opinião dos empresários os principais entraves encontrados pelas micro e pequenas empresas no que diz respeito ao pagamento das obrigações acessórias e implantação da Nota Fiscal Eletrônica.

## 1.4 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o grande número de micro e pequenas empresas com tributação no Simples Nacional, e também, sendo elas as que apresentam maior grau de dificuldade na implantação da Nota Fiscal Eletrônica, e também, no

manuseio e adaptação deste novo sistema, existe a necessidade de se obter maiores informações, podendo assim, contribuir para a manutenção destas empresas no mercado, tornando-as competitivas, contribuindo para o desenvolvimento da região.

Diante disso, será realizada uma pesquisa bibliográfica fundamentada na legislação, regulamentos sobre tributação e pesquisa de campo que será efetuada com diversas micro e pequenas empresas da região, identificando as principais dificuldades, fornecendo informações necessárias para a correta e rápida implantação da nota fiscal eletrônica nestas modalidades de empresa.

## 1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO

O presente trabalho está estruturado em cinco capítulos: 1. Introdução; 2. Fundamentação Teórica; 3. Análise e Apresentação dos Dados; 4. Conclusão; e 5. Referências.

No primeiro capítulo, apresenta-se a introdução sendo expostas todas as orientações iniciais do trabalho. O tema que está sendo apresentado, assim como o problema de pesquisa, os objetivos, a justificativa, metodologia, delimitação da pesquisa e questões de pesquisa.

No segundo capítulo, evidencia-se a Fundamentação Teórica, sendo que neste capítulo estão inseridas as teorias que se relacionam com o tema e os objetivos propostos.

No terceiro capítulo, está exposta a Análise e Apresentação dos Dados que foram levantados através de pesquisa de campo.

No quarto capítulo, encontra-se a conclusão com um relato sobre os resultados da pesquisa.

No quinto capítulo, as referências que representam as fontes de pesquisas bibliográficas utilizadas.

## 1.6 METODOLOGIA

Para elaboração deste trabalho, foram realizadas pesquisas através de leis, manuais, artigos, revistas, internet e pesquisa de campo para identificar quais as principais dificuldades das micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional, na implantação da Nota Fiscal Eletrônica, e com isso demonstrar e analisar os dados coletados, gerando informações precisas sobre o assunto pesquisado.

## 1.7 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

O estudo terá sua delimitação caracterizada como pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo.

A pesquisa bibliográfica explica um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos, onde buscase conhecer e analisar um determinado assunto, levantar informações para fornecer ao pesquisador conhecimento necessário para o desenvolvimento do trabalho.

A pesquisa de campo é a observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, através da coleta de dados, os quais são analisados e interpretados, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado e compreender os mais diferentes aspectos de uma determinada realidade.

Para Martins (2002 apud SANTOS, 2012, p. 82) a pesquisa de campo “corresponde à coleta direta de informações no local em que acontecem os fenômenos”.

Para alcançar os objetivos deste trabalho faz-se necessário efetuar pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo a respeito de legislação sobre a Nota Fiscal Eletrônica (NF- e), revistas de contabilidade, comentários sobre a NF- e, bem como estudo e análise dos dados encontrados com a pesquisa de campo realizada em diversas empresas da região.

## 1.8 QUESTÕES DE PESQUISA

O que é a Nota Fiscal Eletrônica?

Qual a obrigatoriedade e utilização da Nota Fiscal Eletrônica?

Como é o modelo operacional da Nota Fiscal Eletrônica?

Quais as vantagens e desvantagens da implantação da Nota Fiscal Eletrônica nas micro e pequenas empresas?

Quais os principais entraves para as micro e pequenas empresas na opinião dos empresários?

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo estão inseridos os principais conceitos teóricos, procedimentos, levantamentos, análise, vantagens e desvantagens da Nota Fiscal Eletrônica, necessários para o desenvolvimento deste trabalho. Iniciando-se pelo conceito da Nota Fiscal Eletrônica, em seguida sua obrigatoriedade e utilização, modelo operacional, vantagens e desvantagens da implantação da NF- e os principais entraves para as micro e pequenas empresas na opinião dos empresários.

### **2.1 CONCEITO DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA, SUA OBRIGATORIEDADE E SUA UTILIZAÇÃO**

#### **2.1.1 Conceito e Objetivos da Nota Fiscal Eletrônica**

O Governo, visando substituir a maneira como eram documentadas as operações comerciais com mercadorias, aumentar e melhorar os controles fiscais, combater a sonegação de impostos e, por conseguinte, prover o aumento da arrecadação de tributos, criou a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Para conceituar a Nota Fiscal Eletrônica, recorreremos ao seguinte trecho de Santos (2012, p. 80):

A Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) é um novo modelo de documento fiscal que, por consequência dos avanços tecnológicos, permite que uma operação de circulação de mercadorias seja emitida e armazenada eletronicamente.

Já segundo Young (2009, p. 23 apud SANTOS, 2012, p. 80) a NF-e pode ser conceituada como “um documento de existência apenas digital, com o intuito de documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadoria ou prestação de serviço, ocorrida entre as partes”.

O Ajuste Sinief n.º 07/05 em sua Cláusula Primeira, § 1º determina:

Considera-se Nota Fiscal Eletrônica – NF-e o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, com o intuito de documentar operações e prestações, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pela administração tributária da unidade federada do contribuinte, antes da ocorrência do fato gerador.

A Nota Fiscal Eletrônica veio com a finalidade de gradativamente substituir as notas fiscais Modelo 1, ou seja, substituir a emissão de documentos fiscais em papel para documentos fiscais eletrônicos, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes.

Mas o objetivo principal do projeto da NF-e encontra-se descrito no sítio eletrônico do Ministério da Fazenda (2010b apud SANTOS, 2012, p. 80):

O projeto NF-e tem como objetivo a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que venha substituir a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel, com validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes.

Após o advento da certificação digital das assinaturas de empresas e pessoas, a idéia da implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico para substituir a tradicional sistemática de emissão em papel ganhou forma.

A validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente ao emitir o documento fiscal, permite a integração dos sistemas de fiscalização nas três esferas de governo, federal, estadual e municipal, uma vez que se prevê a padronização, racionalização e compartilhamento das informações contábil e fiscal, assim como a integração de todo o processo relativo às notas fiscais. Todas as informações eletrônicas serão enviadas pelos contribuintes e armazenadas num grande Banco de Dados, gerenciado pela Receita Federal e demais órgãos da administração tributária em todas as esferas.

### 2.1.2 Obrigatoriedade e Utilização da Nota Fiscal Eletrônica

A Nota Fiscal Eletrônica começou a ser utilizada no ano de 2005 por empresas que participaram do projeto piloto em seis estados brasileiros, mas a obrigatoriedade de emissão iniciou-se em 01 de abril de 2008, por meio da determinação do protocolo de ICMS n.º 10/07, divulgado no sítio eletrônico do Ministério da Fazenda, que determinou que empresas que se enquadrassem em algumas atividades estariam obrigadas a adotar a NF-e. Depois disso, periodicamente a Receita vem incluindo novas atividades econômicas a obrigatoriedade da mesma. (SANTOS, 2012, p.78)

O faturamento das empresas não é um requisito para a obrigatoriedade da NF-e, pois quem determina às atividades econômicas que serão obrigadas a emissão da Nota Fiscal Eletrônica são os estados e o Distrito Federal, por meio de protocolos de ICMS. Em Santa Catarina a obrigatoriedade na NF-e é regulada pela pelo Art. 23 do anexo 11 do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto n.º 2.870/2001.

O Protocolo n.º 42/09 tornou obrigatório a emissão da NF-e para todos os contribuintes com atividade industrial, comércio atacadista ou de distribuição, que realizam a saída de mercadoria com destino a outra unidade da Federação e aqueles que fornecem mercadorias para a administração pública, através do CNAE – Código Nacional da Atividade Econômica. As empresas que têm sua atividade obrigada à utilização da NF-e terão que adotá-la a partir das datas determinadas no regulamento ICMS do Estado de Santa Catarina. Porém, existem empresas que mesmo não sendo obrigadas, adotaram o uso da NF-e de forma voluntária.

Segundo dados divulgados por Duarte (2010 apud SANTOS, 2012, p. 78):

No Estado de Santa Catarina, a expectativa da consolidação da NF-e é grande, pois foram contabilizadas mais de 63 mil empresas credenciadas no Estado. Até o mês de outubro de 2010, já haviam sido emitidas mais de 86 milhões de NF-e.

De acordo com informações publicadas no Portal Nacional da NF-e e divulgado no sítio eletrônico do Ministério da Fazenda, em outubro de 2010, o Brasil



já possuía, desde o início da obrigatoriedade, mais de 353 mil emissores de NF-e, distribuídos em diversos setores econômicos.

## 2.2 DESCRIÇÃO DO MODELO OPERACIONAL DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA

Para emitir a Nota Fiscal Eletrônica é preciso o certificado digital (e – CNPJ), solicitar a autorização na Secretaria da Fazenda do estado, se cadastrar no sistema de emissão disponibilizado pelo governo ou adquirir um sistema de emissão de NF- e.

De maneira simplificada, a empresa emissora de NF-e gerará um arquivo eletrônico contendo as informações fiscais da operação comercial, o qual deverá ser assinado digitalmente, de maneira a garantir a integridade dos dados e a autoria do emissor. Este arquivo eletrônico, que corresponderá à Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), será então transmitido pela Internet para a Secretaria da Fazenda de jurisdição do contribuinte que fará uma pré-validação do arquivo e devolverá um protocolo de recebimento (Autorização de Uso), sem o qual não poderá haver o trânsito da mercadoria.

Para garantir a validade jurídica na assinatura e transmissão da Nota Fiscal Eletrônica, as empresas devem obter o certificado digital padrão ICP – Brasil.

A NF-e também será transmitida para a Receita Federal, que será repositório nacional de todas as NF-e emitidas (Ambiente Nacional) e, no caso de operação interestadual, para a Secretaria de Fazenda de destino da operação e Suframa, no caso de mercadorias destinadas às áreas incentivadas.

As Secretarias de Fazenda e a RFB (Ambiente Nacional), disponibilizam consulta, através Internet, para o destinatário e outros legítimos interessados, que detenham a chave de acesso do documento eletrônico.

Para acompanhar o trânsito da mercadoria deve ser impressa uma representação gráfica simplificada da Nota Fiscal Eletrônica, intitulado DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica), em papel comum, em única via, que

conterá impressa, em destaque, a chave de acesso para consulta da NF-e na Internet e um código de barras bi-dimensional que facilitará a captura e a confirmação de informações da NF-e pelas unidades fiscais.

De acordo com o que consta no Manual de Orientação do Contribuinte versão 5.0 (2012, p.11) disponível no Portal da Nota Fiscal Eletrônica:

O DANFE não é nota fiscal, nem a substitui, servindo apenas como instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e, que permite ao detentor desse documento confirmar, através das páginas da Secretaria de Fazenda Estadual ou da Receita Federal do Brasil, a efetiva existência de uma NF-e que tenha tido seu uso regularmente autorizado.

O contribuinte destinatário, não emissor de NF-e, poderá escriturar os dados contidos no DANFE para a escrituração da NF-e, sendo que sua validade ficará vinculada à efetiva existência da NF-e nos arquivos das administrações tributárias envolvidas no processo, comprovada através da emissão da Autorização de Uso.

O contribuinte emitente da NF-e, realizará a escrituração a partir da NF-e emitida e recebida.

De acordo com o Manual de Orientação do Contribuinte versão 5.0 (2012, p.12) disponível no Portal da Nota Fiscal Eletrônica, podemos descrever o modelo conceitual:

As Secretarias de Fazenda Estaduais irão disponibilizar os seguintes serviços:

- a) Recepção de NF-e;
  - 1) Recepção de Lote;
  - 2) Consulta Processamento de Lote;
- b) Cancelamento de NF-e;
- c) Inutilização de numeração de NF-e;
- d) Consulta da situação atual da NF-e;

e) Consulta do status do serviço;

f) Consulta cadastro;

g) Registro de eventos.

Para cada serviço oferecido existirá um Web Service específico. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo aplicativo do contribuinte através do envio de uma mensagem ao Web Service com a solicitação do serviço desejado.

O Web Service sempre devolve uma mensagem de resposta confirmando o recebimento da solicitação de serviço ao aplicativo do contribuinte na mesma conexão.

A solicitação de serviço poderá ser atendida na mesma conexão ou ser armazenada em filas de processamento nos serviços mais críticos para um melhor aproveitamento dos recursos de comunicação e de processamento das Secretarias de Fazenda Estaduais.

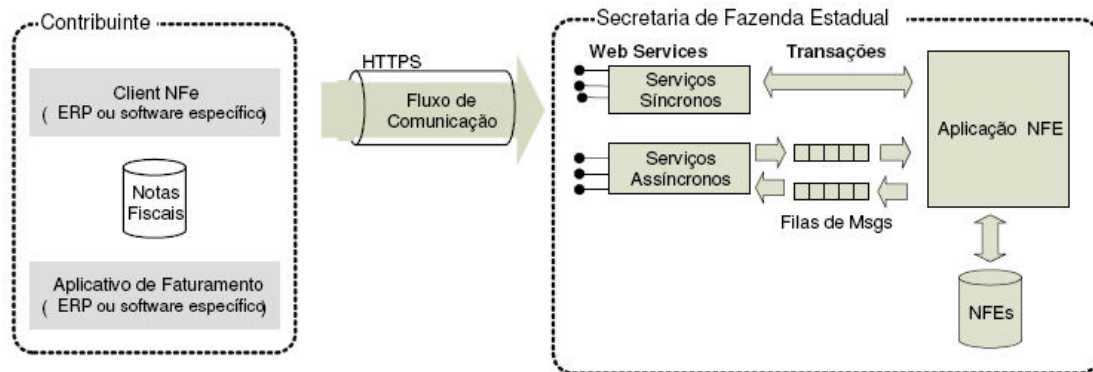
Os serviços podem ser síncronos ou assíncronos em função da forma de processamento da solicitação de serviços:

a) **Serviços síncronos** – o processamento da solicitação de serviço é concluído na mesma conexão, com a devolução de uma mensagem com o resultado do processamento do serviço solicitado;

b) **Serviços assíncronos** – o processamento da solicitação de serviço não é concluído na mesma conexão, havendo a devolução de uma mensagem de resposta com um recibo que apenas confirma o recebimento da solicitação de serviço. O aplicativo do contribuinte deverá realizar uma nova conexão para consultar o resultado do processamento do serviço solicitado anteriormente.

O diagrama a seguir ilustra o fluxo conceitual de comunicação entre o aplicativo do contribuinte e o Portal da Secretaria de Fazenda Estadual:

### Arquitetura de Comunicação – Visão



Fonte: Manual de Orientação do Contribuinte versão 5.0 (2012, p.12) disponível no Portal da Nota Fiscal Eletrônica

#### 2.2.1 Sistema de Emissão de Nota Fiscal Manual X Sistema de Nota Fiscal Eletrônica

Durante muito tempo era somente utilizado o modelo tradicional de emissão de documentos, com preenchimento de notas fiscais por meio:

- a) manual, que envolve os talões de documentos fiscais;
- b) de sistemas mecanizados, onde ainda se conta com a tradicional máquina de escrever (apesar do estágio de aposentadoria), datilografando notas soltas;
- c) de sistemas de informação que preenchem eletronicamente formulários contínuos concomitante com os lançamentos manuais ou integrados nos livros fiscais.

Atualmente, em plena era digital, surgiu a Nota Fiscal Eletrônica. As empresas deixaram de utilizar os talões de notas fiscais e suas cópias para migrar e fazer o registro das operações através do processamento eletrônico dos dados. Isso significa que as empresas têm suas operações homologadas em tempo real.

Com o processamento eletrônico dos dados, o processo para a geração e utilização da NF-e funcionará da seguinte forma:

- a) o empresário gera a NF-e através de um sistema que utiliza linguagem compatível com a Web, no caso XML;
- b) o responsável legal ou o procurador, valida a NF-e com uma assinatura digital, nível de segurança A-3 (para isso utiliza, por exemplo, o e-CPF ou e-CNPJ);
- c) em tempo real, a empresa envia através da Web os dados da NF-e para o Servidor da Secretaria da Fazenda (SEFAZ de origem) que os validará e autorizará a emissão da NF-e;
- d) a SEFAZ enviará através de e-mail ou consulta no Portal um código de liberação dessa NF-e;
- e) no momento em que a SEFAZ autoriza a emissão da NF-e, o contribuinte pode liberar o transporte da mercadoria ou produto, através da emissão de um Documento denominado DANFE - Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica. Esse documento fiscal será emitido em papel comum, que conterà impressa, em destaque, a chave de acesso para consulta da NF-e na Internet dentro de um Código de Barras bi-dimensional, que facilitará a consulta pelas unidades fiscais da SEFAZ e Receita Federal;
- f) o contribuinte (destinatário), não emissor de NF-e, ao receber o DANFE e o XML, poderá escriturar os dados nele contidos para a escrituração da NF-e, sendo que sua validade ficará vinculada à efetiva existência da NF-e nos arquivos das administrações tributárias envolvidas no processo, comprovada através da emissão da Autorização de Uso;
- g) as informações da NF-e ficarão armazenadas num Portal Nacional (WebService) denominado SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, para consulta das partes envolvidas, bem como dos profissionais da contabilidade através de um aplicativo chamado de "Visualizador da NF-e".

## 2.3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DA IMPLANTAÇÃO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA

### 2.3.1 Vantagens

Os aspectos positivos da implantação da Nota Fiscal Eletrônica, são basicamente a redução de custos de impressão, aquisição de papel, envio e armazenagem dos documentos fiscais, como também simplificação das obrigações acessórias, facilidade e rapidez do cruzamento de informações pela administração tributária de forma eletrônica, como também de acordo com Castro (2008 apud SANTOS, 2012, p. 81), os contribuintes terão um mercado mais justo e igualitário, uma vez que a NF-e reduzirá as possibilidades de sonegação fiscal, proporcionando uma concorrência mais leal entre empresas.

O projeto da NF-e, de modo geral justifica-se pela necessidade de investimento público voltado para a redução da burocracia do comércio e dos entraves administrativos enfrentados pelos empresários do País, exigindo a modernização das administrações tributárias nas três esferas de governo. O projeto prevê ainda o investimento em tecnologia de forma a modernizar o parque tecnológico e os sistemas de informação, ampliando a capacidade de atendimento das unidades administrativas.

Também é importante ressaltar que a implantação da NF-e trouxe benefícios para o profissional contábil uma vez que com a integração dos sistemas utilizados para execução dos trabalhos na área fiscal/contábil, não haverá mais necessidade de lançar manualmente o conteúdo da nota fiscal, pois com a utilização do Código de Barras Bi-dimensional, o profissional pode importar os dados na Nota Fiscal Eletrônica com uma leitora ótica, agilizando o processamento das obrigações acessórias, reduzindo sensivelmente os erros com a escrituração das notas fiscais de forma manual.

No aspecto empresarial o ganho corresponde à redução do tempo de parada dos caminhões nos Postos Fiscais e Fronteiras, ao incentivo do uso de

relacionamentos eletrônicos com clientes e fornecedores (B2B - Business to Business) e à diminuição da desleal concorrência promovida pelos sonegadores.

De acordo com a pesquisa realizada por Santos (2012, p. 86) com comerciantes atacadistas de produtos alimentícios em geral de Florianópolis/SC foram levantados aspectos positivos destacados pelos respondentes:

“Controle, rapidez, simplificação de alguns processos, redução de armazenamento de papel e economia de papel.”

“Agilidade, segurança, redução de custos, fluidez de informação e maior controle.”

“Facilitou a emissão das notas: antes era tudo manual, e fazer 100 notas semanais e a mão ainda; Agilidade.”

“Armazenamento da Nota Fiscal de maneira digital.”

“Envio das notas de maneira mais rápida.”

“Redução do custo de emissão de blocos e formulários.”

“É mais prático.”

Também na opinião de Santos (2012, p. 88) e de acordo com dados coletados com a pesquisa de campo que realizou com comerciantes atacadistas de produtos alimentícios em geral de Florianópolis/SC:

O primeiro impacto observado pelos contribuintes em relação à implantação da NF-e revelou ser um aspecto positivo, pois praticamente a maioria das empresas considerou que a agilidade na realização das operações foi a primeira consequência percebida.

Outro ponto positivo, é que as autoridades tributárias possuem um controle maior na arrecadação, no combate à sonegação e um crescimento expressivo do volume de tributos arrecadados, além de representar um avanço para facilitar o controle do fisco nas operações tributadas pelo ICMS e IPI.

### 2.3.2 Desvantagens

A implantação da Nota Fiscal Eletrônica trouxe grandes mudanças para o dia a dia das empresas, exigindo tanto uma mudança no processo interno como também na sua cultura organizacional, trazendo vantagens como foi mencionado acima, como também desvantagens.

Um ponto negativo, é que muitos contribuintes emissores da NF-e ainda possuem dúvidas quanto a segurança e a violação de informações contidas nas Notas Fiscais Eletrônicas, como também dificuldade para entender o processo.

Outra desvantagem segundo Santos (2007, apud SANTOS, 2012, p.81):

A NF-e apresenta vários problemas, riscos e desvantagens que dificultam ou inviabilizam sua implantação total. O primeiro desses problemas é a possibilidade da terceirização dos serviços de TI pelo Estado, que estaria, portanto, confiando as informações fiscais dos contribuintes às empresas de TI.

Empresas pequenas e menos estruturadas são geralmente as que mais sofrem e são afetadas com alterações. Portanto, com a implantação da NF-e, elas podem se deparar com situações que não estavam previstas, como custo financeiro com implantação e integração de sistemas, investimento em tecnologia, investimento em profissionais capacitados, sem contar que para muitos empresários todas essas mudanças assustam, pois durante muito tempo estavam acostumados com um sistema de nota fiscal manual, com preenchimento de formulários.

Para Santos (2012, p. 82):

O simples fato de a NF-e ser um documento digital provoca certo grau de desconfiança para a maioria das pessoas, pois o procedimento tradicional era ter fisicamente a nota fiscal em mão e, não, um documento em forma eletrônica, o que mostra que faltam ainda maiores conhecimentos sobre a área de tecnologia da informação.

A alteração da Nota Fiscal manual para eletrônica trás grandes mudanças para diversas áreas da empresa, como área fiscal, legal, tecnológica, segurança, processos, recursos humanos, clientes e fornecedores. Tudo isso faz com que os



empresários tenham que mudar seus hábitos e tenham que criar novas estratégias para não serem prejudicados em suas atividades.

O atual modelo tributário reflete um sistema extremamente burocrático que impõe aos empreendedores uma grande perda de tempo para atender às exigências das autoridades fiscais em suas milhares de normas e regulamentos.

Isso na prática significa tirar do empresário, grande parcela da dedicação que deveria ser colocada na sua atividade fim, que é a venda de mercadorias, produtos e serviços.

De acordo com uma pesquisa de campo feita com comerciantes atacadistas de produtos alimentícios em geral no município de Florianópolis, Santos (2012, p. 85) notou algumas dificuldades que foram mencionadas pelos comerciantes:

Pôde-se notar que a maioria das empresas apontou as mudanças na estrutura da empresa como sendo a principal dificuldade encontrada, o que se pode atribuir ao fato de que o processo de mudança demanda tempo, dinheiro, espaço disponível e, principalmente, profissional capacitado. Em resumo, a implantação da NF-e mexe com toda a estrutura da empresa.

Também de acordo com a pesquisa realizada por Santos (2012, p. 86) com comerciantes atacadistas de produtos alimentícios em geral de Florianópolis/SC foram levantados aspectos negativos destacados pelos respondentes:

“Nós trabalhamos com pronta entrega, então conseqüentemente temos que nos antecipar com os pedidos no dia anterior. Para nós dificultou um pouco.”

“O sistema ainda é falho; Muitas vezes a emissão é demorada por falha na plataforma da Receita Federal.”

“A complexidade do software, por exemplo: tem-se que informar o valor base e as alíquotas para cada item da NF, pois ele não calcula automaticamente.”

“Dependência da internet para emissão da Nota Fiscal Eletrônica, já que em muitos locais deste país telefone ainda é novidade, imagina então a internet.”

“A única coisa é que quando a Receita Federal esta fora do sistema, não conseguimos emitir.”

“Necessidade de mão de obra especializada.”

“Impossibilidade de gravar algumas informações básicas.”

“Dependência de internet para enviar as informações.”

Também na opinião de Santos (2012, p. 88) e de acordo com dados coletados, “No que se refere à principal dificuldade encontrada após a implantação da NF-e, a maioria das empresas do ramo pesquisado apontou ser as mudanças na estrutura o fator de maior destaque.”

Outra dificuldade para a implantação da NF-e é a difusão cultural para a quebra de tradicionais paradigmas. A geração na qual a prova documental é o papel é substituída pela geração onde os dados serão armazenados de forma segura, num DataCenter, com validade jurídica, assinado com a Certificação Digital. Essa transição assusta os cidadãos. Cria um certo desconforto porque o brasileiro é "coleccionador de papel por excelência" e a falta de maiores conhecimentos da área de tecnologia acaba gerando o que costuma se chamar de pânico digital.

#### 2.4 PRINCIPAIS ENTRAVES PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA OPINIÃO DOS EMPRESÁRIOS

Com a pesquisa de campo foi possível identificar inúmeras desvantagens e dificuldades que os empresários apontaram de acordo com o seu ramo de atividade e de acordo com sua realidade, sendo que foram coletadas informações de vários ramos de atividades e de vários municípios da região.

Essas informações coletadas são de extrema relevância, pois conseguimos identificar muitas situações que acontecem no dia a dia de muitos contribuintes.

Para muitos empresários o aumento de custo em decorrência de investimento em tecnologia, como aquisição de programa e computadores mais

modernos com processamento de dados mais rápidos, tem sido uma das maiores desvantagens, além da falta de conhecimento para resolver problemas com software e falta de conhecimento em informática.

Além do investimento alto em tecnologia, as empresas precisam investir em profissionais qualificados para garantir a qualidade no sistema operacional e para suprir o aumento de trabalho no setor administrativo e contábil, o que conseqüentemente faz com que aumente o quadro de funcionários, onerando cada vez mais as pequenas empresas.

Outra desvantagem foi a dependência da internet, que muitas vezes não funciona ou está lenta, e por ser indispensável impossibilita os contribuintes a emitirem a Nota Fiscal Eletrônica e a sua transmissão para a Receita Federal.

Os micro e pequenos empresários vêem como dificuldade a adaptação e o entendimento do sistema, a atualização de vários cadastros, visto que ocorreram muitas alterações e mudanças em normas e regras quanto aos códigos a serem utilizados, sem contar a grande mudança do formulário de papel para o formulário eletrônico, uma rotina de novos lançamentos, envios de arquivos e novas rotinas contábeis.

Além disso, são vistos como entraves a renovação anual do certificado digital, o controle detalhado do estoque, a dificuldade de conseguir o XML com alguns fornecedores, aumento da carga tributária, a impossibilidade de cancelamento após 24 horas, dentre outras.

Outro aspecto importante que deve ser ressaltado, é que muitas empresas de portes maiores tiveram que ampliar significativamente a área fiscal apenas para corrigir erros e validar notas, tal situação poderia ser fatal para as micro e pequenas empresas.

### **3 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS**

As informações da pesquisa de campo foram coletadas por meio de respostas do questionário que foi enviado para micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional da região. O questionário foi composto por 11 questões, com o objetivo de identificar as principais dificuldades na implantação da Nota Fiscal Eletrônica para estas empresas.

O questionário foi desenvolvido com o intuito de obter várias informações sobre as empresas pesquisadas, como o ramo de atividade, município de localização, identificar se as empresas já implantaram a NF-e, bem como identificar as maiores dificuldades antes e depois da implantação da NF-e, vantagens e desvantagens que a Nota Fiscal Eletrônica trouxe para as empresas.

Outro foco do questionário foi identificar se as empresas que ainda não utilizam a NF-e possuem interesse em implantá-la, se possuem profissionais capacitados para fazer o sistema funcionar perfeitamente, se conhecem profissionais que fazem a implantação de sistemas da mesma e que prestam assistência técnica, se já perderam alguma negociação por não possuir a NF-e e quais os principais motivos que impedem a implantação desse sistema.

Os dados a seguir referem-se à resposta de 35 micro e pequenas empresas que responderam o questionário, cujos dados coletados serão apresentados na seqüência.

#### **3.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA (ENQUADRADAS NO SIMPLES NACIONAL) – RAMO DE ATIVIDADE**

Através do questionário aplicado, foi possível coletar informações de empresas pertencentes aos ramos de atividade como comércio, comércio e prestação de serviço, indústria, indústria e comércio e somente prestação de serviço, sendo que os ramos de maior volume de respostas coletadas foi comércio com 59%, seguido de prestação de serviço com 22%. O ramo de comércio e

prestação de serviço representou 7% das empresas pesquisadas, o ramo de indústria também representou 7% e ramo de indústria e comércio representou 4%. Abaixo segue tabela e gráfico para demonstrar melhor:

Atividades	Soma de %
Comércio	59%
Comércio/Prestação de serviço	7%
Indústria	7%
Indústria/Comércio	4%
Prestação de serviço	22%
<b>Total geral</b>	<b>100%</b>

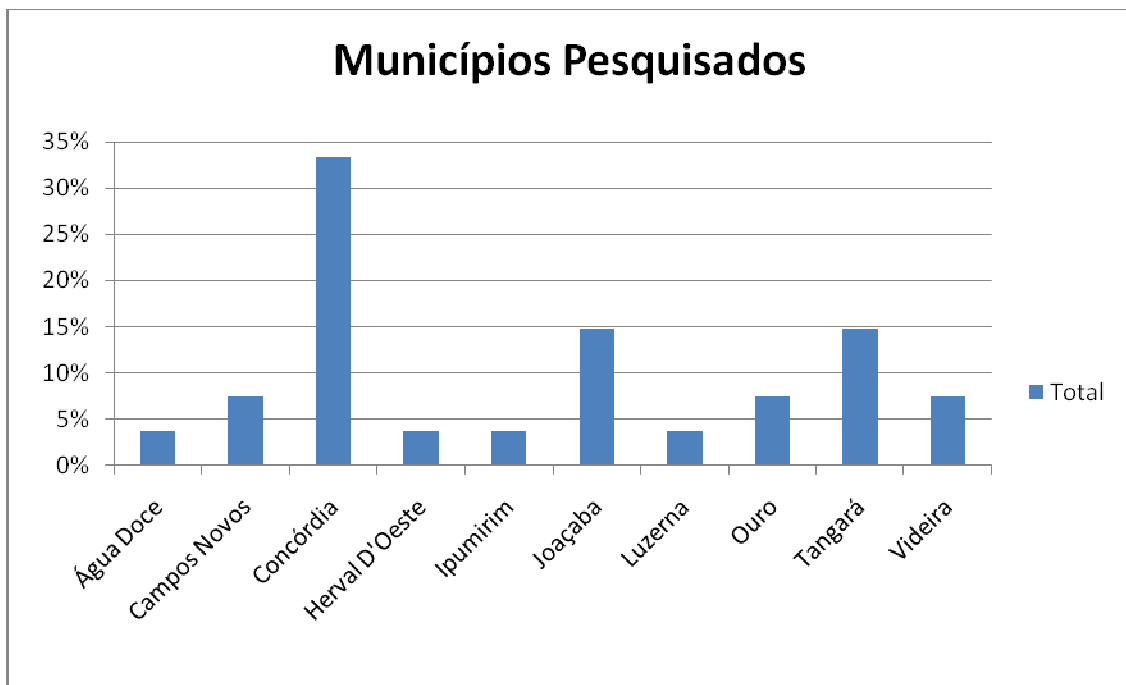


Fonte: Dados da Pesquisa

### 3.2 MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO

Dentre os municípios que foi possível coletar informações estão Água Doce, Campos Novos, Concórdia, Herval D' Oeste, Ipumirim, Joaçaba, Luzerna, Ouro, Tangará e Videira. Abaixo segue tabela e gráfico para demonstrar:

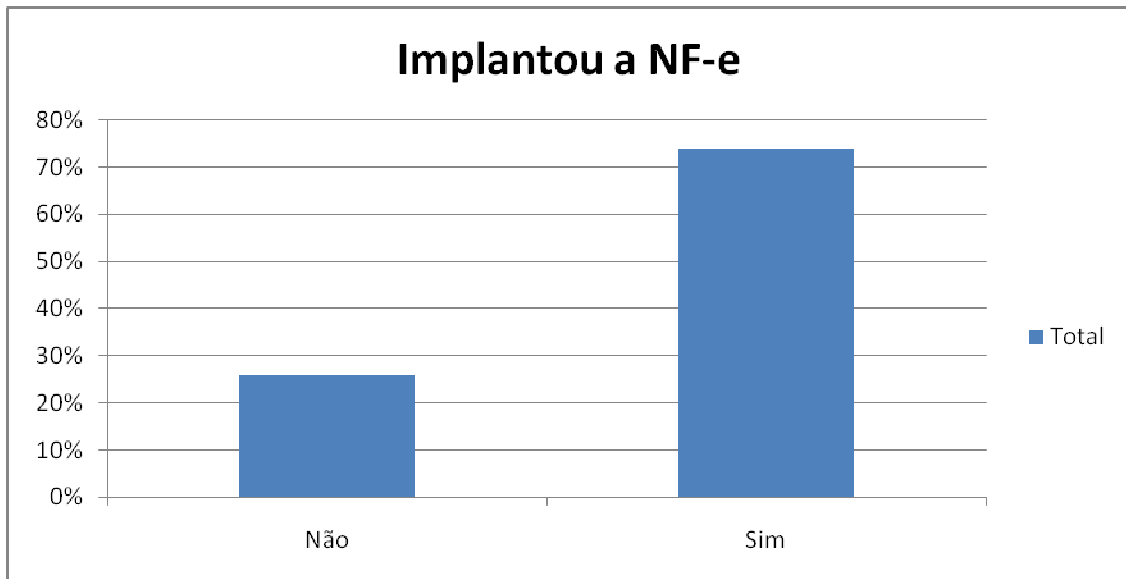
Municípios	Soma de %
Água Doce	4%
Campos Novos	7%
Concórdia	33%
Herval D'Oeste	4%
Ipumirim	4%
Joaçaba	15%
Luzerna	4%
Ouro	7%
Tangará	15%
Videira	7%
<b>Total geral</b>	<b>100%</b>



Fonte: Dados da Pesquisa

### 3.3 A EMPRESA JÁ IMPLANTOU A NOTA FISCAL ELETRÔNICA (NF-E)

Nesta questão foi possível identificar que 74% das empresas pesquisadas já implantaram a NF-e e que 26% ainda não implantaram. Segue gráfico abaixo:



Fonte: Dados da Pesquisa

### 3.4 CASO A EMPRESA NÃO TENHA IMPLANTADO A NF-E, EXISTE INTERESSE EM IMPLANTÁ-LA

Nessa questão, dos 26% das empresas que ainda não implantaram a Nota Fiscal Eletrônica, 15% (correspondente a 57%) delas possuem interesse em implantar e 11% (correspondente a 43%) não têm interesse em implantar.

### 3.5 NO CASO DE INTENSÃO DE IMPLANTAR A NF-E, A EMPRESA TEM PESSOAL TÉCNICO QUALIFICADO E EQUIPE ADEQUADA PARA O PERFEITO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA

Dos 15% das empresas que tem interesse em implantar a NF-e, 7,5% (correspondente a 50%) possuem profissionais qualificados para utilizar o sistema e os outros 7,5% (correspondente aos outros 50%) não possuem profissionais qualificados para utilizar o sistema.

### 3.6 A EMPRESA TEM CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM

## NA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DESTE SISTEMA (NF-E) E QUE PODERIAM PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Dos 15% das empresas que tem interesse em implantar a NF-e, 100% delas conhecem profissionais que trabalham na área de implantação de sistema da Nota Fiscal Eletrônica e prestam assistência técnica.

### 3.7 A EMPRESA JÁ PERDEU OU DEIXOU DE REALIZAR ALGUNS NEGÓCIOS (COMPRA OU VENDA, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS) POR NÃO POSSUIR NF- E

Dos 15% das empresas que tem interesse em implantar a NF-e, 4% (correspondente a 25%) informaram que já perderam negociações por não possuírem a Nota Fiscal Eletrônica e 11% (correspondente a 75%) informaram que nunca perderam negociações por não ter a NF-e.

### 3.8 MOTIVOS QUE LEVARAM A NÃO IMPLANTAR A NF-E

Abaixo segue os principais motivos que os entrevistados destacaram nesta questão:

- ✓Custo de implantação elevado;
- ✓Muito burocrático;
- ✓Custo de funcionário é muito alto;
- ✓Falta de alguns equipamentos;
- ✓Falta de pessoal qualificado para trabalhar com o sistema;
- ✓A atividade exercida não está obrigada a implantar a NF-e.

### 3.9 SE SUA EMPRESA JÁ IMPLANTOU A NF-E CITE COM SUAS PALAVRAS NO SEU ENTENDIMENTO, QUAIS FORAM AS MAIORES DIFICULDADES



## ANTES E DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DA NF-E

Na opinião dos entrevistados as maiores dificuldades foram:

- ✓ Iniciamos a emissão das notas há poucos dias, por enquanto a maior dificuldade que tivemos foi a necessidade de manter o estoque sempre certo, pois no sistema que usamos não é possível emitir notas com produtos zerados ou negativos;
- ✓ Necessidade de internet para emitir as notas, pois às vezes ela "cai" e ficamos impossibilitados de emitir as notas;
- ✓ A maior dificuldade está na transmissão da nota para a receita;
- ✓ Demora na emissão para enviar;
- ✓ Dificuldade em obter um sistema e internet que fossem rápidos para as emissões das notas fiscais;
- ✓ Atualização de vários cadastros do sistema;
- ✓ Após a implantação da NF-e tivemos que entrar em contato com a maioria de nossos fornecedores para o envio do XML, e alguns ainda não mandam para o e-mail solicitado;
- ✓ O fato de depender da internet na hora da emissão;
- ✓ Um dos maiores empecilhos antes da implantação foi ter que cadastrar em nosso sistema a classificação fiscal para cada item, pois sem essa classificação não conseguimos emitir a NF-e e após foi a adaptação com o sistema;
- ✓ As maiores dificuldades foi "entender o sistema", os códigos como CFOP, NCM, substituições, entre outros, tanto que preciso entrar em contato com meu contador toda vez que tenho alguma dúvida;
- ✓ Maior dificuldade foi de conseguir maiores informações por parte da entidade que implantou;
- ✓ Com a implantação da NF-e aumentou a carga tributária;
- ✓ A maior dificuldade foi quanto a se adequar a rotina de lançamentos e envios de arquivos e outras rotinas contábeis;
- ✓ A adaptação ao novo sistema, visto que há muitas mudanças em normas e regras quanto aos códigos utilizados, maneiras de faturar as mercadorias;

- ✓As maiores dificuldades no início é a compreensão do sistema, como a NF-e deve ser emitida, quais os códigos que devem ser utilizados;
- ✓Renovar anualmente o certificado digital;
- ✓Manutenção do sistema e conhecimento para resolver problemas do software;
- ✓A mudança do papel para o formulário eletrônico;
- ✓Falta de conhecimento em informática.

### 3.10 INFORME AS VANTAGENS QUE A NF-E TROUXE PARA A EMPRESA APÓS SUA IMPLANTAÇÃO

Na opinião dos entrevistados as maiores vantagens foram:

- ✓Como a maioria dos nossos clientes é de outra cidade, a possibilidade do cliente receber o arquivo da nota assim que ela é emitida nos facilita muito, pois se ele perceber algum erro pode solicitar a mudança ou trocar antes de enviarmos o pedido, o que diminui custos de transportes para possíveis trocas;
- ✓Agilidade no lançamento da NFE no sistema. Com um sistema organizado, proporciona rapidez na emissão das NF-e;
- ✓ Responsabilidade ambiental (utilizam-se menos folhas do que eram utilizadas antigamente);
- ✓Maior controle contra fraudes;
- ✓Tivemos vantagens de não precisar utilizar mais os formulários contínuos para impressão da NF;
- ✓Vendas para órgãos públicos só são aceitas com emissão da NF-e, e sem esse recurso não poderíamos comercializar para esses órgãos e também para algumas empresas;
- ✓Facilidade, melhor visibilidade, sistema eletrônico possibilita a contabilização direta;
- ✓ Hoje com a NF-e, prestamos serviços e vendas a empresas de maior poder aquisitivo;
- ✓Rapidez e controle;
- ✓Agilidade em faturamento e lançamento de notas.

### 3.11 INFORME AS DESVANTAGENS QUE A NF-E TROUXE PARA A EMPRESA APÓS SUA IMPLANTAÇÃO

- ✓Aumento dos custos em decorrência de investimento em tecnologia e profissionais qualificados;
- ✓Perda de tempo para entender o processo;
- ✓A maior desvantagem é a dificuldade no cancelamento, quando um cliente não confere o arquivo PDF e XML que recebe por e-mail deixando para conferir o material apenas no ato da entrega, se ele identificar algum erro possivelmente haverá se passado as 24hs, pois a maioria deles são de outras cidades;
- ✓A dependência da internet;
- ✓A desvantagem é ter que fazer a cada ano a renovação da NF-e para conseguir emitir, tendo assim que agendar e pagar taxas para esse serviço, como também a renovação do certificado digital;
- ✓Aumento de trabalho no setor administrativo e contábil da empresa;
- ✓Mais impostos e mais funcionários;
- ✓Quando ocorre falha de comunicação (servidor) ficamos sem concluir as notas (sistema trava);
- ✓Custo elevado para adquirir todos os programas e computadores necessários;

## 4 CONCLUSÃO

A Nota Fiscal Eletrônica trouxe muitas mudanças para as empresas e para toda sociedade, com ela foi deixado para trás um sistema de emissão de documento fiscal tradicional que foi utilizado durante muitos anos, para trazer uma grande inovação tanto no sistema de emissão de documentos fiscais que é utilizado no dia a dia das empresas, quanto para as três esferas de governo, federal, estadual e municipal.

Com a implantação da NF-e o governo aumentou seus controles fiscais, diminuiu a sonegação de impostos e como consequência aumentou a arrecadação de tributos, que são aspectos positivos para o país.

Além de aspectos positivos para a sociedade, a Nota Fiscal Eletrônica também trouxe vantagens para os empresários, como a fidelização de clientes, a abertura de clientes novos e clientes de maior poder aquisitivo, agilidade na emissão e entrega da nota, maior controle, simplificação das obrigações acessórias, como também uma concorrência mais leal entre as empresas.

Porém, como o foco desse trabalho foi identificar as principais dificuldades encontradas nas micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional antes e depois da implantação da NF-e, percebemos que de muitas dificuldades e desvantagens mencionadas pelos empresários, os entraves de maior relevância são os altos investimentos que oneram essas empresas e a adaptação ao novo sistema de emissão de notas.

Para muitas empresas esses investimentos que precisam ser feitos podem ser investimentos sem retorno, o que pode ser fatal para muitas delas, pois sabemos que as micro e pequenas empresas são as que possuem maior fragilidade financeira e que muitas deixam de existir em decorrência dessa dificuldade.

Diante disso, é importante ressaltar que o objetivo desse trabalho foi alcançado, e que isso foi possível porque contamos com a colaboração de empresários de micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional da região, os quais responderam o questionário aplicado, e com as respostas destes

foram feitas as análises e colocações necessárias para a elaboração e desenvolvimento desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

AJUSTE SINIEF 07/05. **Portal da Nota Fiscal Eletrônica**. Out. 2005. Disponível em: <[http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/ajustes/2005/AJ\\_007\\_05.htm](http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/ajustes/2005/AJ_007_05.htm)>. Acesso em: 18 mar. 2013.

MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO CONTRIBUINTE – VERSÃO 5.0. **Portal da Nota Fiscal Eletrônica**. Mar. 2012. Disponível em: <<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/listaConteudo.aspx?tipoConteudo=33ol5hhSYZk=>>>. Acesso em: 18 mar. 2013.

SANTOS, Bianca dos. A percepção dos atacadistas de produtos alimentícios de Florianópolis sobre a utilização das Notas Fiscais Eletrônicas (NF- e). **Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)**, Brasília, ano XLI, nº 191, p. 77-88, 2012.

## APÊNDICES

ESTE PESQUISA ESTÁ SENDO REALIZADA PARA IDENTIFICAR AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ENQUADRADAS NO SIMPLES NACIONAL, NA IMPLANTAÇÃO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA. OS DADOS SERVIRÃO PARA FUNDAMENTAR O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO MBA EM FINANÇAS, CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO DA UNOESC CAMPUS DE VIDEIRA DA PÓS GRADUANDA TEREZINHA CELZLEIN.

AS INFORMAÇÕES PRESTADAS SÃO DE CARATER SIGILOSO E TAMBÉM E NÃO SERÃO DIVULGADOS O NOME DAS EMPRESAS QUE RESPONDERÃO A PESQUISA.

TEREZINHA CELZLEIN – TELEFONE (49) 9967-4216 – EMAIL:

[tere.cell@hotmail.com](mailto:tere.cell@hotmail.com)

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA (ENQUADRADAS NO SIMPLES NACIONAL) – RAMO DE ATIVIDADE:

- ( ) INDÚSTRIA
- ( ) COMÉRCIO
- ( ) PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

2 – MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO:

- ( ) VIDEIRA
- ( ) TANGARÁ
- ( ) OUTRO \_\_\_\_\_

3 – A EMPRESA JÁ IMPLANTOU A NOTA FISCAL ELETRÔNICA (NF-e):

- ( ) SIM
- ( ) NÃO

SE RESPONDEU NÃO NA PERGUNTA 3, CONTINUE RESPONDENDO. CASO CONTRÁRIO CONTINUE RESPONDENDO A PARTIR DA PERGUNTA 3.2.

3.1- CASO A EMPRESA NÃO TENHA IMPLANTADO A NF-e, EXISTE INTERESSE EM IMPLANTÁ-LA:

- ( ) SIM
- ( ) NÃO

SE RESPONDEU SIM A QUESTÃO 3.1, CONTINUE RESPONDENDO O QUE SEGUE. CASO CONTRÁRIO RESPONDA A QUESTÃO 3.1.4.

3.1.1- NO CASO DE INTENSÃO DE IMPLANTAR A NF-e, A EMPRESA TEM PESSOAL TÉCNICO QUALIFICADO E EQUIPE ADEQUADA PARA O PERFEITO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA:

- ( ) SIM
- ( ) NÃO

3.1.2 - A EMPRESA TEM CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DESTE SISTEMA (NF-e) E QUE PODERIAM PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA:

- ( ) SIM
- ( ) NÃO

3.1.3 - A EMPRESA JÁ PERDEU OU DEIXOU DE REALIZAR ALGUNS NEGÓCIOS (COMPRA OU VENDA, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS) POR NÃO POSSUIR NF- e:

- ( ) SIM
- ( ) NÃO

3.1.4- ASSINALE OS MOTIVOS QUE O LEVARAM A NÃO IMPLANTAR A NF-e (PODE SER ASSINALADO MAIS DE UM MOTIVO):

- ( ) NÃO TEM CONHECIMENTO SOBRE A NF-e
- ( ) A ATIVIDADE EXERCIDA NÃO ESTÁ OBRIGADA A IMPLANTAR A NF-e
- ( ) O CUSTO DE IMPLANTAÇÃO É ELEVADO
- ( ) NÃO TEM CONHECIMENTO SOBRE A EMPRESA QUE IMPLANTA E FORNECE ASSISTÊNCIA TÉCNICA SOBRE A NF-e
- ( ) OUTROS

---

---

---

SE RESPONDEU SIM PARA A PERGUNTA 3, RESPONDA AS QUESTÕES A SEGUIR:

3.2 - SE SUA EMPRESA JÁ IMPLANTOU A NF-e CITE COM SUAS PALAVRAS NO SEU ENTENDIMENTO, QUAIS FORAM AS MAIORES DIFICULDADES ANTES E DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO D A NF-e:

---

---

---

---

3.3 - INFORME AS VANTAGENS QUE A NF-e TROUXE PARA A EMPRESA APÓS SUA IMPLANTAÇÃO:

---

---

---

---

3.4 - INFORME AS DESVANTAGENS QUE A NF-e TROUXE PARA A EMPRESA APÓS SUA IMPLANTAÇÃO:

---

---

---

---